HAGADAH

SHEL PESSAH'

(RITUAL DA CEIA PASCAL)

TRADUÇÃO E ARRANJO
DE A. C. DE BARROS
BASTO (BEN-ROSH)

5688 (1928 E. V.) EDIÇÃO DA
COMUNIDADE ISRAELITA
PORTO

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO DO PORTO

HAGADAH SHEL PESSAH'

(RITUAL DA CEIA PASCAL)

HAGADAH
SHEL PESSAH'

(RITUAL DA CEIA PASCAL)

TRADUÇÃO E ARRANJO
DE A. C. DE BARROS
BASTO (BEN-ROSH)

5688 (1928 E. V.) EDIÇÃO DA
COMUNIDADE ISRAELITA
PORTO

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPO-
GRAFIA DO DIARIO DO PORTO

Hagadah shel Pessah'

(Ritual da ceia Pascal)

Nas duas primeiras noites de Pascoa colocam-se em cima da mesa de jantar três bandejas: uma contendo três pães azimos (matsoth ou semorïm); na segunda põe-se um osso de espadua de carneiro e um ovo, ambos assados nas brazas, o primeiro em comemoração do anho pascal e o segundo como lembrança da oferenda festiva (H'agigah) antigamente levada ao templo. Na terceira bandeja põe-se alface, salsa, ou folhas verdes de aipo. Tambem aí se põe uma taça com vinagre ou agua salgada, e H'aroset (o qual se compõe de amendoa, maçã e outros frutos, para nos lembrar a cal e argamassa com as quais os nossos antepassados eram obrigados a trabalhar no Egipto. Cada pessoa é obrigada, nestas noites, a beber 4 copos de vinho indicados no ritual: 1.° — Pelo Kidush, 2.° — para a benção pela libertação da escravidão egipcia, 3.°—pelas graças e o 4.° pela benção depois do Hallel.

A ordem ou maneira de cumprir estas cerimonias está indicada nos seguintes versos mnemónicos:

Kadesh Urh'ats: Karpas Yah'ats:
Magid Rah'tsah: Motsi Matsah:
Maror Korekh: Shulh'an Orekh:
Tsafun Barekh: Hallel Nirtsah:

Kadesh (diz-se a oração da santificação); Urháts (lava-mãos) no qual se diz a benção usual; Karpas

(toma-se alface); Yah'ats, parte-se o pão ázimo do meio; Magid (relato) lê-se a Hagadah; Roh'tsah, lava-se as mãos e diz-se a bençção: Motsi Matsah, diz-se a benção Hamotsi sobre a Matsah ou pães ázimos e a benção sobre os semorïm; Maror, come-se hervas amargas; Korekh, embrulha-se hervas amargas e matsah com H'aroset; Shulhan Orekh, prepara-se a mêsa para a ceia; Tsafun, pega-se num bocado de matsah e guarda-se debaixo da toalha; Barekh, diz-se as graças depois da refeição; Hallel, diz-se o Hallel ou salmos de louvor; Nirtsah, depois de concluido o ritual pede-se que a nossa cerimonia seja bem aceite pelo Altissimo.

Dois termos nos falta explicar, são eles: Hagadah e Semorïm. Hagadah significa narrativa e tem por fim comemorar as passagens da libertação do jugo egipcio, narrando os seus casos maravilhosos operados pelo Altissimo e Unico a nosso favor: Semorïm são pães ázimos, fabricados com uns certos cuidados na manhã da vespera de pascoa para serem usados na cerimonia das duas primeiras noites desta festa.

Kidush

(Santificação)

Se é noite de Shabbath, diz-se:

— Era o sexto dia. O ceu e a terra e tudo o que eles encerram foram terminados. Deus tinha terminado no sétimo dia a sua obra, repousou no sétimo dia de todas as obras que tinha feito. Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o, porque nele repousou de todas as obras que tinha creado.

Quando a I.ª noite de Pascoa não é noite de Shabbath, começa-se aqui:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que creaste o fruto da vinha.

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que nos escolheste entre todos os povos, que nos elevaste acima de todas as nações e nos santificaste pelos teus mandamentos. Tu nos deste, Adonai, nosso Deus, com amor, (sabados para repouso) epocas para a alegria, festas e solenidades para a satisfação (*este dia de shabbath*) este dia da festa dos pães ázimos, epoca do nosso livramento (que lembra o teu amor), santa convocação em lembrança da saida do Egipto. Porque tu nos escolheste e santificaste entre todos os povos e tu nos fizeste gosar (*o shabbath*) e as tuas festas com amor e satisfação, com felicidade e alegria. Bendito sejas tu, Adonai, que santificas (*o shabbath*) Israel e as suas festas.

Se começa a Pasooa na noite de sabado para domingo, acrescenta-se:

— (Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo que distinguiste o sagrado do profano, a luz das trevas, Israel das outras nações, o sétimo dia dos seus dias de trabalho. E como distinguiste o Shabbath das outras festas e santificaste o sétimo dia mais que os dias de trabalho, da mesma forma distinguiste e santificaste o teu povo de Israel. Bendito sejas tu, Adonai, que distinguiste uma santidade doutra).

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos conservaste a vida e a saude, e que nos fizeste chegar a esta época.

E, reclinando-se, bebe-se então o primeiro copo de vinho; lava-se as mãos não proferindo a benção. O chefe da familia pega em salsa ou cerefolio e molha-a em vinagre ou agua salgada; e tendo dado um bocado a cada pessoa que está á mesa, todos dizem a seguinte benção antes de comerem isto:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que creaste o fruto da terra.

O chefe da familia parte então o pão ázimo do meio, dos três que estão na bandeja, deixa metade entre os dois restantes e coloca a outra metade debaixo da toalha, até ao findar da ceia, para Aficomen (ultimo bocado).

Então enche de novo os copos com vinho, pega no osso de carneiro, e no ovo, levanta a bandeja que contem as matsoth (paes ázimos) e diz:

— Eis o pão de aflição que os nossos antepassados comeram no Egipto. Aquele que tem fome venha comer; aquele que é necessitado venha celebrar a Pascoa. Este ano estamos aqui, no ano que vem esta-

remos na terra de Israel; este ano somos escravos, no ano que vem seremos livres.

Tira-se a bandeja da mesa e o mais novo dos presentes pergunta então:

— Porque é que esta noite se distingue de todas as outras noites?
Nas outras noites podemos comer pão levedado ou não levedado, nesta noite comêmos só pão ázimo. Nas outras noites podemos comer todas as especies de hervas, nesta noite comêmos só hervas amargas. Nas outras noites molhamos uma só vez os alimentos, nesta noite fazê-mo-lo duas vezes. Nas outras noites comêmos quer sentados direitos, quer apoiados sobre o cotovelo; nesta noite só reclinados apoiando-nos no cotovelo.

Torna-se a colocar a bandeja sobre a mesa e o chefe da familia diz:

— E' porque fomos escravos de Faraó no Egipto e Adonai, nosso Deus, nos fez sair desse paiz com mão poderosa e braço estendido. E se o Santo, bendito seja Ele, não nos tivesse feito sair do Egipto, nós seriamos ainda, nós, nossos filhos e nossos netos, escravos dos Faraós no Egipto. Mesmo que fossemos todos homens sabios, inteligentes, experimentados e todos instruidos na lei divina, seria nosso dever contar a saida do Egipto; e tanto mais falarmos da saida do Egipto, tanto mais merecemos elogios.
Aconteceu uma vez que Rabi Eliézer, Rabi Josué, Rabi Eleazar filho de Azariá, Rabi Aquibá e Rabi Tarfon estavam reunidos em Bené-Berak e falaram toda a noite de Pascoa da saida do Egipto até que vieram os seus discipulos e lhes disseram: — Mestres, é tempo já de recitar o Shemá da manhã.
Rabi Eleazar filho de Azariá disse: Tenho quasi 70 anos e nunca consegui que se falasse, toda a noite,

da saida do Egipto até que Ben-Zomá deduziu disso a obrigação desta passagem: A fim de te lembrares da tua saida do Egipto, todos os dias da tua vida.

Os dias da tua vida designa o tempo do dia; todos os dias da tua vida acrescenta-lhe o tempo da noite. Outros doutores dizem:

Os dias da tua vida significa este mundo; todos os dias da tua vida, compreende época do Messias.

Bendito seja Deus, bendito seja Ele. Bendito seja o que deu a Lei ao seu povo de Israel, bendito seja Ele. A Thorah fala de quatro filhos: dum sabio, dum perverso, dum simples e dum quarto que não sabe perguntar.

Que diz o filho sabio? O que significam estas leis, estes estatutos e estas cerimonias que Adonai, nosso Deus, vos impoz? Por tua vez tu lhe ensinarás todos os preceitos da Pascoa até ao ultimo; que se não deve comer nenhuma sobremêsa depois do anho pascal.

Que diz o mau? Que significa esta cerimonia para vós? *Para vós!* Não é ela então para ele? Porque se exclue assim da comunidade, e nega o seu principio. E tambem, pela tua resposta mostra-lhe o teu desprezo: — «E' desta forma que Adonai actuou em meu favor quando saí do Egipto.»

Em *meu* favor e não no seu; se ele lá estivesse, não teria sido libertado.

Que diz o simples? — O que é isto? A este lhe responderás: — Adonai nos fez sair do Egipto, da casa da escravidão, pelo poder da sua mão.

Com aquele que não sabe perguntar, deves tomar a iniciativa, porque foi dito: «tu contarás a teu filho: foi desta maneira que Adonai actuou em meu favor quando saí do Egipto.»

Poder-se ia julgar que é preciso começar desde o primeiro dia do mês, porque foi dito *Neste dia* (15).

Se ali houvesse só *neste dia* porder-se ia julgar que é em pleno dia, é porque foi dito: *Em vista disto,* o que só é aplicavel na ocasião em que ha matsoth e hervas amargas colocadas deante de ti.

No principio os nossos antepassados eram idólatras; mas depois, Deus iniciou-os no seu culto. Com efeito nós lêmos: «Josué disse a todo o povo: Assim fala Adonai, Deus de Israel: Os vossos antepassados moraram outróra do lado de lá do rio (Eufrates), como Terah', pae de Abraham e de Nah'or e serviam deuses estrangeiros.

«Peguei em vosso pae Abraham e levei-o dali para a terra de Canaan. Multipliquei a sua posteridade, fi-lo pae de Isaac, dei a Isaac Jacob e Esav; dei a Esav a montanha de Seir, e Jacob e seus filhos desceram ao Egipto.»

Bendito seja Deus que guarda a sua promessa a Israel; bendito seja Ele.

Porque o Santo, bendito seja Ele, marcou o termo da escravidão) para cumprir o que tinha dito a nosso pae Abraham quando da aliança feita com ele: «Fica sabendo que os teus descendentes serão estrangeiros num paiz que não será o seu, serão reduzidos á escravidão e oprimidos, durante quatrocentos anos; mas tambem julgarei o povo que os tiver escravisado e eles sairão em seguida com grandes riquezas.»

(Levanta-se o copo com a mão e diz-se em voz mais alta:)

E' esta promessa que nos sustentou a nós e a nossos paes; porque não foi um só inimigo que se levantou contra nós para nos extreminar: em todos os seculos se levantaram contra nós novos perseguidores. Mas o Santo, bendito seja Ele, salva-nos constantemente das suas mãos.

(Pouza-se o copo)

Vêde o que tambem Laban, o arameu, reservava a nosso pae Jacob! Faraó só pretendia os filhos varões, mas Zaban pretendia aniquilar tudo, como foi dito: «O arameu queria perder o meu pae; este desceu ao Egipto, ali morou como uma pequena familia que ali se tornou uma grande, poderosa e numerosa nação».

Desceu ao Egipto, por ordem expressa de Deus.

Ali morou, isto nos ensina que Jacob, nosso pae, não foi para o Egipto para ali se fixar, mas só para ali morar. Assim nós lêmos: «Eles disseram a Faraó: nós viemos para morar no paiz, porque não há pastagens para os rebanhos dos teus servos pois que a fome é grande na terra de Canaan; permite pois aos teus servos que morem na terra de Gessen.

Com uma pequena familia, como foi dito: «Os teus antepassados desceram ao Egipto em numero de 70 pessoas, e agora Adonai, teu Deus, te multiplicou como as estrelas do ceu.»

Ali se tornou uma grande nação, isto nos ensina que os israelitas ali ficaram como uma nação distinta.

Poderosa, como foi dito: os filhos de Israel frutificaram; multiplicaram-se, tornaram-se muito numerosos, e a terra foi cheia deles.

E numerosa, como foi dito: «multipliquei-te como a herva dos campos, crescias cheia de encantos, mas eras ainda nua (sem instrução religiosa).»

«Os Egipcios nos maltrataram, nos oprimiram e nos impozeram uma dura servidão.»

Os Egipcios nos maltrataram, como foi dito: Vamos previnamo-nos contra ele para que se não multiplique mais; porque se houver uma guerra, ele pode-se juntar aos nossos inimigos, combater-nos e sair do paiz.»

Oprimiram-nos, como foi dito: «deram-lhes chefes de serviço para o acabrunhar com trabalhos, e eles construiram para Faraó cidades de reabastecimentos, Pithom e Raamsés.»

Nos impuzeram uma dura servidão, como foi dito: «Os egipcios fizeram trabalhar os filhos de Israel com rigor.»

«Imploramos Adonai, Deus dos nossos antepassados; Adonai escutou a nossa voz, viu as nossas pênas, a nossa aflição e nossa angustia.»

Imploramos Adonai, Deus dos nossos antepassados, como foi dito: «Aconteceu, muito tempo depois, que o rei do Egipto morreu, e os filhos de Israel lamenta-

ram-se da escravidão, gemeram, e os seus gemidos subiram para Deus.»

Adonai escutou a nossa voz, como foi dito: «Deus escutou os seus suspiros, e lembrou-se da aliança de Abraham, de Isaac e de Jacob.»

Viu as nossas pênas, é a reparação dos esposos, como foi dito: «Deus viu os filhos de Israel e soube (o que devia fazer).»

E a nossa aflição, são os filhos, dos quais foi dito: «Lançareis ao Nilo todo o filho varão e só deixareis viver as filhas.»

E a nossa angustia, é a opressão, como foi dito; «Vi a opressão que os egipcios vos fizeram sofrer. Adonai nos fez sair do Egipto com uma mão poderosa e um braço estendido, com terriveis prodigios e milagres.»

Adonai nos fez sair do Egipto, nem por um anjo, nem por um serafim, nem por um enviado, mas ele mesmo, o Santo, bendito seja Ele, em toda a sua gloria, como foi dito: «Percorrei esta noite a terra do Egipto, e ferirei todos os primogenitos do Egipto, desde o homem até ao animal e executarei os meus juizos sobre todos os deuses do Egipto. Eu sou Adonai.»

Percorrerei a terra do Egipto, eu e não um anjo. Ferirei todos os primogenitos do Egipto, eu e não um serafim.

E sobre todos os deuses do Egipto executarei os meus juizos, eu e não um enviado; eu Adonai, e nenhum outro *com uma mão poderosa*, é a mortalidade, como foi dito: «Eis que a mão de Adonai vai pesar sobre os rebanhos nos campos: cavalos, burros, camelos, gado meudo e graúdo, e será uma grande mortalidade.»

E um braço estendido, é a espada, como foi dito: «A espada nua na mão estendida para Jerusalem.»

Com terriveis prodigios, é a manifestação da magestade divina, como foi dito: «Ha um Deus que tenha vindo tomar um povo do meio dum outro com

signais e milagres, combates, uma mão poderosa, um braço estendido e acções terriveis, como Adonai, vosso Deus, o fez no Egipto á vossa vista?»

Por sinais, é a vara (de Moisés); como foi dito: «Eu farei milagres no ceu e na terra; haverá sangue, fogo e turbilhões de fumo.»

Outra explicação: *Por uma mão poderosa,* são duas coisas; *um braço estendido,* duas; *prodigios terriveis,* dois; *sinais,* dois; e *milagres,* dois:

O que forma as dez pragas que o Santo, bendito seja Ele, suscitou aos egipcios no Egipto; a saber: o sangue, as rãs, os insectos, os animais ferozes, a mortalidade dos animais, as úlceras, a saraiva, os gafanhotos, as trevas e a morte dos primogénitos.

Rabi Yehudah resumiu-as nesta formula:

Detsakh A'dash Beah'ab

Rabi Yossé, o galileu, disse: donde se pode concluir que os egipcios foram punidos no Egipto com dez pragas e no mar com cincoenta? A proposito do Egipto, disse: «Os adivinhos disseram a Faraó: eis aqui o *dêdo* de Deus.» E a proposito do mar disse: «Os israelitas viram a *mão* poderosa que Adonai tinha estendida sobre o Egipto, e o povo temeu Adonai e teve fé em Adonai e em Moisés, seu servo.» Ora com quantas pragas foram punidos com o *dêdo*? dez pragas; pois, se no Egipto foram punidos com dez pragas, foram-no com cincoenta no mar.»

Rabi Eliezer disse: Donde se póde concluir que cada praga enviada pelo Santo, bendito seja Ele, sobre os egipcios no Egipto, se compunha de quatro pragas? Desta passagem: «Ele lançou contra eles o ardor da cólera, a indignação, o furor, a desolação, anjos da desgraça.»

A *indignação,* uma; o furor, duas; desolação, três; anjos da desgraça, quatro. Pois no Egipto eles foram punidos com quarenta pragas e no mar duzentas.»

Rabi Akibá disse: como está provado que cada

uma das pragas enviadas pelo Santo, bendito seja Ele, sobre os egipcios no Egipto, se compunha de cinco pragas? Porque foi dito: Ele lançou contra eles o ardor da sua cólera, a indignação, o furor, a desolação, anjos da desgraça. «O ardor da sua cólera, um; a indignação, dois; o furor, três; a desolação, quatro; anjos da desgraça, cinco. Pois no Egipto foram punidos com cincoenta pragas, e no mar duzentas e cincoenta.»

Quantos favores Deus nos concedeu! Se nos tivesse feito sair do Egipto sem executar os seus juizos sobre os egipcios, isso nos bastaria.

Se tivesse executado os seus juizos sobre os egipcios e não sobre os seus deuzes, isso nos bastaria.

Se tivesse executado os seus juizos sobre os seus deuzes, sem ferir mortalmente os seus primogenitos, isso nos bastaria.

Se tivesse ferido mortalmente os seus primogenitos, sem nos dar os seus bens, isso nos bastaria.

Se nos tivesse dado os seus bens sem dividir o mar para nós, isso nos bastaria.

Se tivesse dividido o mar para nós, sem nos fazer atravessa-lo a pé enxuto, isso nos bastaria.

Se nos fizesse atravessa-lo a pé enxuto sem lá submergir os nossos inimigos, isso nos bastaria.

Se tivesse submergido os nossos inimigos sem prover ás nossas necessidades no deserto durante quarenta anos, isso nos bastaria.

Se tivesse provido ás nossas necessidades no deserto durante quarenta anos sem nos dar de comer o maná, isso nos bastaria.

Se nos tivesse dado a comer o maná sem nos conceder o repouso do Shabbath, isso nos bastaria.

Se nos tivesse concedido o repouso do Shabbath sem nos conduzir ao pé do monte Sinai, isso nos bastaria.

Se nos tivesse conduzido ao pé do monte Sinai, sem nos dar a Lei, isso nos bastaria.

Se nos tivesse dado a Lei sem nos fazer entrar na Terra de Israel, isso nos bastaria.

Se nos tivesse feito entrar na Terra de Israel, sem

levantar para nós a Casa Santa (templo), isso nos bastaria.

Quanto pois devemos ser reconhecidos por todos os beneficios que Deus nos concedeu

Fez-nos sair do Egipto, executou os seus juizos sobre os egipcios e sobre os seus idolos, fez morrer os seus primogénitos, deu-nos os seus bens, dividiu para nós o mar, fez-nos atravessa-lo a pé enxuto, submergiu ali os nossos inimigos, proveu as nossas necessidades durante quarenta anos no deserto, deu-nos a comer o maná, concedeu-nos o repouso do Shabbath, conduziu-nos ao pé do monte Sinai, deu-nos a Lei, fez-nos entrar na Terra de Israel, levantou para nós a Casa Santa, para ali obtermos a expiação dos nossos pecados.

Raban Gamaliel disse: Aquele que não menciona as três coisas seguintes na festa da Pascoa, não cumpriu o seu dever, quero dizer: *o anho pascal, o pão ázimo e as hervas amargas.*

(Aponta para o osso do anho e diz:)

O anho pascal, que os nossos antepassados comeram, enquanto existia o templo, qual é a sua origem? E' porque o Santo, bendito seja Ele, poupou as casas dos nossos antepassados no Egipto, assim como Ele disse:

«Vós direis: é o sacrificio da Pascoa em honra de Adonai, que poupou as casas dos filhos de Israel no Egipto, enquanto Ele feria os egipcios. E o povo inclinou-se e prostrou-se.»

(Péga na matsah (pão ázimo) da bandeja, mostra-a á assistencia, e diz:)

Este pão ázimo que comêmos, qual é a sua significação? E' porque a massa dos nossos antepassados não tinha tido tempo para levedar, quando o Rei dos reis, o Santo, bendito seja Ele, lhes apareceu e os li-

bertou, assim como Ele disse: «fizeram coser em bôlos sem levedura a massa que tinham trazido do Egipto, porque ela não estava fermentada; tendo partido precipitadamente do Egipto, eles não tinham podido esperar e não se tinham munido de provisões.»

(Pêga na alface, ou folhas verdes de aipo, mostra-a á assistencia, e diz:)

Estas *hervas amargas* porque as comêmos? E' porque os egipcios tornavam a vida amarga aos nossos antepassados no Egipto, assim como Ele disse: «Eles lhes tornaram a vida amarga por uma dura escravidão, pelo trabalho do barro e do tijolo. pelas tarefas nos campos, por toda a especie de obras com que os acabrunhavam.»

Em todos os seculos cada israelita se deve considerar como se ele proprio tivesse saido do Egipto, assim como Ele disse: «Tu contarás a teu filho, nesse dia, o que se segue: Foi por esta forma que Adonai agiu por *mim* quando saí do Egipto...»

Não foi só aos nossos antepassados que o Santo, bendito seja Ele, libertou; libertou-nos a nós mesmos com eles, assim como Ele disse: «E Ele nos fez sair de lá, a fim de nos levar para a terra que prometeu dar aos nossos antepassados.»

Pega no copo de vinho e diz em voz alta:

E' por isso que devemos agradecer, louvar, glorificar, exaltar, celebrar e bendizer Aquele que fez para os nossos paes e para nós todos estes milagres; que nos tirou da escravidão para a liberdade, da dôr para a alegria, do luto para a festa, das trevas para a luz, da opressão para o livramento. Cantemos em sua honra um cantico novo, Halleluiah!

Pouza-se o copo

PSALMO CXIII

Louvae, servidores de Adonai, louvae o nome de Adonai. Que o nome de Adonai seja louvado agora e por toda a eternidade. Do levante ao poente é glorificado o nome de Adonai. Adonai está acima de todas as nações, a sua gloria está acima dos ceus. Quem é como Adonai, nosso Deus, assentado num trôno elevado, baixando os seus olhares sobre o ceu e sobre a terra? Ele levanta o pobre do pó, o humilde do seu abaixamento, para o colocar ao lado dos grandes, dos principes do seu povo. Ele dá a fecundidade à mulher estéril, faz dela uma mãe feliz. Halleluiah!

PSALMO CXIV

Quando Israel saiu do Egipto, a casa de Jacob do meio dum povo barbaro, Judah tornou-se o santuario de Deus, Israel o seu imperio. O mar viu-o e fugiu, o Jordão recuou. As montanhas saltaram como cordeiros, as colinas como anhos.

Que tens tu, mar, para fugires? Jordão, porque recuas? Montanhas, porque saltaes como cordeiros? E' por causa do Senhor, Creador da terra, por causa do Deus de Jacob, que muda o rochedo em lago e a pedra em nascente de agua viva.

Pega se no copo com a mão e diz-se:

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos libertaste e libertaste os nossos paes do Egipto e que nos permitiste chegar até esta noite para nela observar o preceito dos pães ázimos e das hervas amargas. Adonai, nosso Deus e Deus de nossos paes, faz-nos chegar ás festas e solenidades do futuro feliz da reconstrução da tua cidade e do restabelecimento do teu culto. Então nós comeremos dos

sacrificios pacificos e das vitimas pascaes cujo sangue, recebido por ti, terá tingido os cantos do teu altar, e nós cantaremos um cantico novo, para celebrar a nossa libertação e o nosso livramento. Bendito sejas tu, Adonai, libertador de Israel.

Então bebe-se o segundo copo de vinho, reclinados sobre o cotovelo esquerdo, depois de ter dito a benção seguinte:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que creaste o fruto da vinha.

Lava-se as mãos, dizendo:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste o lava-mãos.

Então o chefe da familia pega no pão ázimo superior dizendo:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que fazes brotar o pão da terra.

Em seguida pega na metade restante do pão ázimo do meio e parte um bocado de cada um destes dois, e come depois da benção seguinte:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste que comessemos pão ázimo.

O chefe da familia dá um bocado destes dois pães a cada um dos assistentes, os quaes dizem as bençãos já citadas, e comem os dois bocados (Motsi e Matsáh) juntos.

Então o chefe da familia pega em alface, salsa ou aipo, molha isto no H'aróset, e diz:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste que comêssemos hervas amargas.

Então o chefe da familia come isto, dá a cada assistente tambem, os quaes devem dizer a bençâo antes de o comerem.

Então o chefe da familia pega no terceiro pão ázimo (o de baixo), parte um bocado, e juntamente com alface e salsa, molha-os no H'arósel, e diz:

Em lembrança do Templo, como Hillel o ancião, porque foi dito: Deve-se come-lo com pão ázimo e hervas amargas.

Assim fez Hillel quando o Templo existia: ele envolvia a carne do anho pascal com pão ázimo e hervas amargas e comi-as juntamente para cumprir este preceito:

«Deve-se come-lo com pão ázimo e hervas amargas».

*

* *

Nalguns locaes é costume comer um ovo cosido em lembrança da destruição do Templo.

Em seguida tira-se a bandeja que serviu para a cerimonia e serve-se a ceia.

No fim da ceia o chefe da familia pega na metade de pão ázimo que se guardou no começo da cerimonia e dá um bocado a cada assistente. Come-se isto em memoria do anho pascal, e nada mais se come depois disto. Este bocado chama-se aficomen.

Então enche-se o terceiro copo de vinho, lava-se as mãos, e diz-se a acção de graças.

Acção de graças

Quando ha pelo menos 3 homens à mêsa, um deles diz a oração em voz alta e os outros repetem em voz baixa.

O oficiante diz:

—Senhores, bemdigamos Aquele a quem devemos os mantimentos.

Os assistentes respondem:

—Bendito seja Aquele a quem devemos os mantimentos e que pela sua grande bondade nos faz viver.

O oficiante responde:

—Bendito seja Aquele a quem devemos os mantimentos e que pela sua grande bondade nos faz viver.
Bendito seja Ele. Bendito seja o seu nome e a sua memoria agora e sempre.

Se ha menos de 3 homens á mesa, começa-se aqui:

—Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo que nos alimentas, e não é pelas nossas boas acções que nos mantens, não é pelo nosso merecimento, mas por efeito da tua bondade.
Tu multiplicas os teus beneficios e nos alimentas,

assim como ao mundo inteiro, com favor, com graça e com misericordia; porque a tua bondade é eterna. Pela tua graça infinita, o alimento nunca nos faltou e nunca nos faltará, porque a tua mêsa está sempre posta para todos os sêres vivos e, pela tua graça inexgotavel, tu garantes a alimentação a todos os que creaste. Assim como foi dito: Tu abres a mão e sacias todos os sêres vivos por efeito da tua benevolencia.

—Bendito sejas tu, Adonai, que alimentas todas as creaturas.

—Nós te damos graças, Senhor, nosso Deus, pelo paiz afortunado de que fizeste herdar nossos pais; pela aliança, pela Lei, pela vida e pelo alimento com que nos gratificaste; por nos teres livrado do Egipto, da mansão da escravidão, pela aliança que selaste na nossa carne, pelos preceitos que nos deste a conhecer; pela vida e pela subsistencia que tu nos concedes.

—Por tudo isto, Adonai, nosso Deus, nós te damos graças e bemdizemos o teu Nome; assim como foi dito: «Quando tiveres comido e estiveres saciado, bemdirás Adonai, teu Deus, pelo excelente paiz que te tiver dado. Bendito sejas tu, Adonai, pelo paiz e pelo alimento.

—Tem piedade de nós, Adonai, nosso Deus. Tem piedade de Israel, teu povo; de Jerusalem, tua cidade, da montanha de Sion, morada da tua gloria, desse Templo grande e santo sobre o qual repousava o teu nome. O' nosso pae, nosso pastor, digna-te alimentar-nos, sustentar-nos, dar-nos o conforto e livrar-nos prontamente de todos os nossos males.

Não nos faças depender, Adonai, nosso Deus, dos dons dos homens, nem dos seus emprestimos, porque os seus dons são pequenos e as afrontas, ás quais se está exposto, são grandes; mas faz-nos depender unicamente da tua mão beneficente, sempre plena, inexgotavel, a fim de que não sejamos vergonhosos neste mundo, nem confusos no outro. E possa a casa de David, o teu ungido, ser prontamente, e nos nossos dias, restabelecida no seu explendor.

Se é dia de Shabbath, acrescenta-se:

(—Digna-te, Adonai, nosso Deus, fortificar-nos nos teus mandamentos do sétimo dia, este santo e grande dia de Shabbath; porque é um dia grande e santo. Nós responsaremos como quizeste ordenar-nos. Que este dia de repouso seja isento de pênas e desgostos, e faz-nos vêr depressa e nos nossos dias a consolação de Sion, porque tu és um Deus consolador.)

—Nosso Deus e Deus dos nossos antepassados que a nossa lembrança e a lembrança dos nossos antepassados, a lembrança de Jerusalem, a tua cidade santa, a lembrança do Mashiah' filho de David, teu servo, e a lembrança de todo o teu povo de Israel se eleve e se aproxime de ti, seja acolhida e aceite por ti para nossa salvação e nossa felicidade, neste dia da festa dos ázimos. Lembra-te de nós, Adonai, nosso Deus, neste dia, para nosso bem; pensa em nós para nos abençoar, socorre-nos conservando-nos a vida. E pela salvação e misericordia protege-nos e favorece-nos, tem piedade de nós e vem em nosso socorro, porque os nossos olhos se voltaram para ti porque tu és um Deus caritativo e misericordioso.

—Bendito sejas tu. Adonai, que pela tua misericordia reconstruirás Jerusalem: Amen.

—Que em nossos dias e nos dos viventes de toda a Comunidade de Israel a cidade de Sion seja reconstruida com cantos de alegria; que o serviço divino seja restabelecido em Jerusalem, e o Templo reconstruido no seu primitivo explendor.

—Bendito sejas para sempre, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, o omnipotente, nosso pae, nosso rei, nosso protector, nosso creador, nosso libertador e nosso santo, o santo de Israel, nosso pastor, o pastor de Israel, rei pleno de graças e beneficente para todos; porque todos os dias Ele nos faz bem, nos fez e nos fará ainda; Ele nos favorece, favoreceu-nos e nos favorecerá eternamente pela sua graça, favor e miseri-

cordia; tu nos darás bem-estar, salvação e prosperidade.

— Que o Deus de misericordia seja louvado no trono da sua gloria.

— Que o Deus de misericordia seja louvado nos ceus e na terra.

— Que o Deus de misericordia seja louvado por nós de geração em geração.

— Que o Deus de misericordia levante de novo a gloria do seu povo.

— Que o Deus de misericordia seja glorificado por nós eternamente.

— Que o Deus de misericordia nos conceda uma existencia honrosa.

— Que o Deus de misericordia estabeleça a paz entre nós.

— Que o Deus de misericordia espalhe a benção e a prosperidade sobre todas as nossas obras.

— Que o Deus de misericordia faça prosperar as nossas emprezas.

— Que o Deus de misericordia quebre o jugo dos nossos opressores

— Que o Deus de misericordia nos conduza de cabeça levantada na nossa terra.

— Que o Deus de misericordia cure-nos de todos os nossos males.

— Que o Deus de misericordia abra sobre nós a sua mão beneficente.

— Que o Deus de misericordia abençoe minha mulher, os meus filhos, a mim e a todos os meus.

Os filhos á mêsa de seus paes, dizem:

— Que o Deus de misericordia abençoe meu pae, minha mãe, a eles, á sua casa aos seus filhos e a toda a nossa familia.

Os estranhos, dizem:

— Que o Deus de misericordia abençõe o dono

desta casa, a sua espôsa, os seus filhos e a todos os seus.

O chefe da familia continua:

Que o Deus de misericordia abençoe cada um de nós com uma benção perfeita, assim como foram abençoados os nossos paes Abraham, Isaac e Jacob em tudo —por toda a parte e sempre; que assim seja a sua vontade, e digamos: Amen.

— Que o Deus de misericordia estenda sobre nós a tenda da sua paz.

— Que o Deus de misericordia implante no nosso coração a sua lei e o seu amor, a fim de não cairmos no pecado.

— Que o Deus de misericordia complete os nossos desejos de bem-fazer.

No dia de Shabbath, acrescenta-se:

(— Que o Deus de misericordia nos faça gozar do dia de Shabbath e do repouso da vida eterna.)

— Que o Deus de misericordia nos faça viver e nos torne dignos de ver a chegada do Mashiah', o restabelecimento do Templo Sagrado e a vida futura; que Ele levantou de novo o poder do seu rei e lhe conceda a graça ao seu ungido, a David e á sua posteridade eternamente Que os malvados experimentem a fóme e privações, mas aqueles que buscam o Senhor sejam providos com abundancia. Fui jovem, sou velho; nunca vi o justo desamparado, nem os seus filhos pedirem pão. Todos os dias ele dá, ele empresta e a sua posteridade é coberta de bençãos. Que aquilo que comemos nos aproveite, o que bebemos favoreça a nossa saude e a benção repouse sobre o que fica, assim como foi dito; Ele poz o alimento deante deles, eles comeram e deixaram restos, como Adonai o tinha dito. Sê benditos em nome de Adonai, o creador dos ceus e da terra. Feliz o homem que confia em Adonai e para

o qual Adonai é a esperança. Adonai dá a vitoria ao seu povo e concede-lhe a paz.

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do universo que creaste o fruto da vide.

Reclinado sobre o lado esquerdo, bebe-se. Enche-se o quarto copo e diz-se: abrindo-se a porta enquanto se recitam os versiculos entre parentesis.

(Espalha a tua colera sobre as nações que te não reconhecem e sobre os imperios que não invocam o teu nome. Porque elas devoram Jacob e destruiram a sua morada. Espalha a tua indignação sobre eles e que o ardor da tua colera os atinja; persegue-os com a tua ira e extermina-os debaixo do teu ceu, Adonai!)

PSALMO CXV

Não a nós, Adonai, não a nós mas ao teu Nome dá gloria, faz resplandecer a tua graça e a tua verdade. Porque deixarás os gentios dizerem: — onde está o seu Deus? O nosso Deus está no ceu e tudo o que Ele quer se cumpre. Os seus idolos são de prata e ouro, obra da mão dos homens; eles têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; têm ouvidos, mas não ouvem; naris e não cheiram; mãos sem tacto, pés que não andam, e nenhum som sae das suas gargantas. São como eles os que os fazem e os que neles confiam. Israel, espera em Adonai; Ele é a tua ajuda e tua protecção. Casa de Aaron, espera em Adonai; Ele é a tua ajuda e tua protecção. Vós que temeis Adonai, esperae nele; Ele é a vossa ajuda e protecção.

Adonai lembra-se de nós, e nos abençoará; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aaron; abençoará os que temem Adonai, pequenos e grandes. Adonai vos fará prosperar, vós e os vossos filhos. Vós sois benditos por Adonai, creador do ceu e da terra. Os ceus são a morada de Adonai, mas a terra deu-a aos homens.

Os mortos não louvam o Senhor, nem os que descem ao eterno silencio; mas nós, louvaremos Deus agora e sempre. Halleluiah!

PSALMO CXVI

Sou feliz por Adonai ter ouvido a minha voz, as minhas suplicas. Prestou ouvidos á minha queixa e eu o invocarei toda a minha vida. As angustias da morte me cercaram, as garras do tumulo me ameaçavam, fui presa da desventura e da aflição.

Mas invoquei o nome de Adonai; pedi a Adonai que salvasse a minha alma. Adonai é clemente e bom; o nosso Deus é cheio de misericordia. Adonai guarda os simples; eu era desgraçado e Ele me socorreu. Retoma, ó minha alma, a tua segurança, porque Adonai te tornou feliz. Preservou a minha alma da morte, os meus olhos das lagrimas, os meus pés da queda. Continuo a andar deante de Adonai sobre a terra dos vivos. Tenho confiança e digo-o, proclamo-o altamente. Eu dizia no meu desespero: todos os homens perecem.

Como posso eu dar graças a Adonai por todos os bens que me concedeu? Tomarei o calix da salvação e invocarei o nome de Adonai. Cumprirei os meus votos a Adonai, em presença de todo o seu povo.

A morte dos justos é preciosa aos olhos de Adonai. Adonai, sou o teu servo; sim o teu servo, o filho da tua serva, a quem desataste os laços. Eu te oferecerei sacrificios de reconhecimento e invocarei o nome de Adonai. Cumprirei os meus votos a Adonai, em presença de todo o seu povo, nos atrios da Casa de Deus, no meio de Jerusalem. Halleluiah!

PSALMO CXVII

Louvae todos Adonai, ó povos; dae-lhe gloria, ó nações! Porque a sua graça brilha sempre sobre

nós, a fidelidade de Adonai subsiste para sempre. Halleluiah!

PSALMO CXVIII

Louvae Adonai porque é bom; porque a sua bondade é eterna. Que Israel o proclame: a sua bondade é eterna. Que a Casa de Aaron o proclame: a sua bondade é eterna. Que aqueles que temem Adonai o proclamem: a sua bondade é eterna.

Na minha angustia invoquei Adonai, Ele me respondeu e me afastou dela. Adonai está comigo, nada receio; que pode fazer-me um mortal? Adonai vem em meu socorro e eu desprezo os meus inimigos. Mais vale pôr a sua confiança em Adonai do que pô-la no homem. Mais vale pôr a sua confiança em Adonai do que pô-la nos homens poderosos. Que todos os barbaros me cerquem: em nome de Adonai eu os porei em pedaços. Que me cerquem que me ataquem em nome de Adonai os porei em pedaços. Que me ataquem como as abelhas ou como uma sarça em chamas; em nome de Adonai os porei em pedaços. Conspiraram para minha queda, mas Adonai socorreu-me. Deus é a minha força e a minha alegria, vem em meu socorro.

Cantos de alegria e de vitoria resoam nas tendas dos justos, a dextra do Senhor é triunfante. A dextra do Senhor é elevada, a dextra do Senhor é triunfante. Não morrerei ainda, mas viverei, para publicar as obras de Deus. Deus me puniu mas não me entregou á morte. Abri-me as portas da virtude, que entro para louvar Adonai. Eis a porta de Adonai, os justos aí entrarão.

Eu te dou graças, porque me exaltaste e vieste em meu socorro. (bis).

A pedra que os construtores desprezaram tornou-se a pedra angular. (bis).

Foi Deus o seu autor, é uma maravilha para os nossos olhos. (bis).

Deus gratificou-nos com este dia, festejêmo-lo com alegria. (bis).
Por favor, Adonai vem em nosso socorro. (bis).
Por favor, Adonai faz-nos medrar. (bis).
Sêde benditos, ó vós que vindes em nome de Adonai; nós, que estamos no seu Templo, vos bendizemos.
Deus poderoso nos ilumina; coroae de mortos a vitima, levae-a até aos cantos do altar. (bis).
Tu és o meu Deus, te darei graças; minha Divindade, eu te celebrarei. (bis).
Dae graças a Adonai, porque é bom, porque a sua bondade é eterna. (bis).
Que te louvem, Adonai, nosso Deus, por todas as tuas obras; que os fieis, os justos, observadores da tua vontade, que todo o teu povo, a Casa de Israel, te deem graças, te louvem, te glorifiquem, te exaltem, te elevem, te santifiquem e deem graças ao teu nome. Porque é agradavel dar-te graças e deve-se cantar o teu nome, porque, por toda a eternidade, tu és o Deus forte.

PSALMO CXXXVI

Dae graças a Adonai, porque é bom, porque a sua bondade é eterna.
Dae graças ao Deus dos deuses, porque a sua bondade é eterna.
Dae graças ao Senhor dos senhores, porque a sua bondade é eterna.
A Aquele que só faz maravilhas, porque a sua bondade é eterna.
A Aquele que fez o ceu com uma sabedoria infinita, porque a sua bondade é eterna.
A Aquele que estendeu a terra por cima das aguas, porque a sua bondade é eterna.
A Aquele que fez os grandes luzeiros, porque a a sua bondade é eterna.
O sol para dominar o dia, porque a sua bondade é eterna.

A lua e as estrelas para dominar a noite, porque a sua bondade é eterna.

Quem feriu os egipcios nos seus primogenitos, porque a sua bondade é eterna.

E fez sair Israel do meio deles, porque a sua bondade é eterna.

Com uma mão poderosa e braço estendido, porque a sua bondade é eterna.

Aquele que dividiu o mar Vermelho, porque a sua bondade é eterna.

Fê-lo atravessar por Israel, porque a sua bondade é eterna.

E lá precipitou Faraó e todo o seu exercito, porque a sua bondade é eterna.

Que conduziu o seu povo atravez o deserto, porque a sua bondade é eterna.

Que feriu grandes reis, porque a sua bondade é eterna.

E fez perecer reis poderosos, porque a sua bondade é eterna.

Sih'on, rei dos Emoritas, porque a sua bondade é eterna.

E Og, rei de Basan, porque a sua bondade é eterna.

Que deu as suas terras em herança, porque a sua bondade é eterna.

Em herança a Israel, seu povo, porque a sua bondade é eterna.

Na nossa angustia lembrou-se de nós, porque a sua bondade é eterna.

— Que a alma de todo o vivente louve o teu nome, Adonai, nosso Deus, e que o espirito de toda a carne exalte e glorifique a tua memoria para todo sempre, o nosso Rei! Por toda a eternidade és o Deus forte e não conhecemos rei que socorra, protector e libertador como tu; que nos exaltas e tens piedade de nós em todas as epocas de desventura e aflição; não, nenhum rei ajuda e protege como tu, Deus dos primeiros e dos ultimos seculos, soberano de todas as creaturas e todas as gerações; tu que és o objectivo de inumeraveis louvores,

tu diriges o universo com amor e as creaturas com misericordia. Adonai não dorme, nem dormita. Desperta os que dormem e reanima os que estão entorpecidos, faz reviver os mortos, cura os doentes, dá a vista aos cégos, endireita os que estão curvados, dá fala aos mudos e penetra todos os misterios; é a ti só que prestamos homenagem.

Ainda que a nossa boca estivesse cheia de canticos tão abundantes como a agua do mar, a nossa lingua de canticos tão fortes como o mugir das vagas e os nossos labios de louvores tão vastos como a extensão dos ceus: ainda que os nossos olhos fossem brilhantes como o sol e a lua, as nossas mãos estendidas como as azas da aguia e os nossos pés ligeiros como os das corças, nós seriamos impotentes para te louvar, Adonai, nosso Deus, e bendizer dignamente o teu nome, ó nosso Rei, por um dos mil milhares e miriades de beneficios, de milagres e de maravilhas que tu fizeste por nós e outróra por nossos paes. Tu nos livraste do Egipto, Adonai, nosso Deus, nos resgataste da mansão da escravidão, alimentaste-nos durante a fóme e mantiveste-nos na abundancia, preservaste-nos da espada, garantiste-nos contra a peste e salvaste-nos de muitas doenças crueis. Até este dia de misericordia nos auxiliaste e a tua graça nunca nos faltou E' por isso que os membros que nos deste, a alma e o sópro que puzeste em nós, a lingua com que nos gratificaste, te dão graças, te bendizem, te louvam, te glorificam e cantam sem cessar o teu nome, ó nosso Rei! Porque toda a boca te deve dar graças, toda a lingua te deve glorificar, todo o olhar voltar-se para ti, todo o joelho fletir e toda a altivez humilhar-se deante de ti; todos os corações te devem reverenciar e todas as entranhas devem cantar o teu nome, conforme esta palavra da Escritura: «todos os meus membros dirão : Adonai, quem é como tu? Tu que salvas o fraco da mão do forte, o pobre e o humilde do seu opressor. Escutas a queixa dos aflitos, estás atento aos gritos do pobre e vens em seu socorro; e está escrito:

Justos cantae Adonai; homens virtuosos, entoae os seus louvores.

Tu és celebrado pela boca dos homens virtuosos, glorificado pelos lábios dos justos, santificado pela lingua dos homens piedosos e louvado no meio dos santos, nas numerosas assembleias do teu povo de Israel; porque é dever de tôda a creatura, Adonai, nosso Deus e Deus de nossos pais, dar-te graças, louvar-te, glorificar-te, exaltar-te e celebrar-te repetindo os canticos e os louvores de David, filho de Yshai, teu servo e teu eleito.

Que o teu nome seja glorificado para todo o sempre, ó nosso Deus, Rei grande, santo no ceu e na terra. Porque devemos, Adonai, nosso Deus e Deus de nossos pais, dirigir-te sempre canticos, louvores, hinos de gloria, atribuir-te força, dominio, vitoria, grandeza, poder, explendor, santidade e realeza, por bençãos e homenagens sem fim em honra do teu grande e santo nome, porque tu és o nosso Deus para sempre. Bendito sejas tu, Adonai, Rei grande e glorificado por louvores, digno de toda a acção de graças, senhor de prodigios, creador de todas as almas, soberano de todas as coisas, que amas os nossos cantos religiosos, Rei que vive eternamente! Amen.

Na primeira noite diz-se o hino seguinte:

Era à meia-noite.

Outróra tu fizeste grandes milagres, durante esta noite, fizeste triunfar Abraham quando ele dividiu o seu bando de noite.

Era á meia-noite.

Ameaçaste o rei de Gherar num sonho de noite. Horrorisaste o Arameu na escuridão da noite. Israel lutou com um anjo e venceu-o durante a noite.

Era à meia-noite.

Feriste os primogenitos do Egipto no meio da noite. Eles não encontraram mais os seus bens ao levantarem-se de noite. Esmagaste o principe de H'arosheth pelas estrelas da noite.

Era à meia-noite.

O blasfemador quiz levantar a mão sobre Jerusalem, mas os seus homens encontraram a morte esta noite. O idolo Bel foi derrubado com o seu pedestal no meio das trevas da noite. Ao bem-amado (Daniel) foi revelado o segredo das visões da noite.

Era à meia-noite.

Aquele que se embriagou com os vasos sagrados (Baltazar) foi morto na mesma noite. Foi salvo da cova dos leões aquele que sabia explicar as visões da noite. O odiento Aman redigiu os éditos assassinos durante a noite.

Era á meia-noite.

Tu provocaste a sua derrota tirando-lhes o sôno da noite. Estende o teu poder em favor dos que esperam o fim da sua noite. O guarda (de Israel) proclamará o regresso da aurora depois da noite.

Era á meia-noite.

Faz brilhar depressa este dia, que não será nem o dia nem a noite. Altissimo! faz ver que te pertencem o dia e a noite. Estabelece para a tua cidade guardas que velem dia e noite. Faz luzir como dia a obscuridade da nossa noite.

Era à meia-noite.

Na segunda noite, diz-se:

E vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

O teu poder fez maravilhas na ocasião da Pascoa. No primeiro logar das nossas solenidades colocaste a da Pascoa. Revelaste a Abraham os acontecimentos da noite de Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

Visitaste-o durante o calor do dia, para a Pascoa. Ele serviu aos anjos pães ázimos, no dia de Pascoa. Apressou-se a oferecer um vitelo em memoria da vitima de Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

Os ímpios habitantes de Sodoma foram consumidos pela tua cólera, no dia de Pascoa. Loth, salvo da sua ruina, fez coser pães ázimos no fim da Pascoa. Tu limpaste as provincias egipcias percorrendo-as na noite de Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

Senhor! Feriste os primogenitos, na noite memoravel de Pascoa, mas os teus primogenitos poupaste-os em favor do sangue da Pascoa. E não permitiste ao destruidor de penetrar em nossa casa na noite de Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

A cidade fechada (Jerichó) foi entregue durante a Pascoa. Madian foi destruido segundo o presagio do bôlo de cevada de Pascoa. Os poderosos guerreiros da Assiria foram consumidos pelo fogo na Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio de Pascoa.

Semaquerib parou um dia mais em Nob, esperando o momento da Pascoa. Uma mão invisivel escreveu a pêrda de Babilonia na noite de Pascoa. O profeta previu o final do festim celebrado na Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio da Pascoa.

Esther convocou a comunidade para um jejum de três dias, na Pascoa. O chefe duma familia ímpia (Aman) morreu no patibulo na Pascoa. Assinala a tua mão e levanta a tua Dextra como nesta noite em que foi inaugurada a Pascoa.

Vós direis: é o sacrificio da Pascoa.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Poderoso na realeza, preferido nos juizos, todos lhe dizem:

Para ti e para ti, para ti e como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Distinto na realeza, excelente nos juizos, os seus fortes dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Puro na realeza, piedoso nos juizos, os seus principes dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Unico na realeza, grande nos juizos, os seus doutores dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Excelso na realeza, temivel nos juizos, os da sua comitiva dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Modesto na realeza, redentor nos juizos, os seus justos dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Santo na realeza, misericordioso nos juizos, os seus anjos dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

—O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele? Vigoroso na realeza, auxiliador nos juizos, os

seus inocentes dizem-lhe: Para ti e para ti, para ti como para ti, para ti tambem para ti, para ti, Adonai, a realeza.

O que é belo para Ele, o que é agradavel para Ele?

Para o ano que vem em Jerusalem

Bebe-se o quarto copo de vinho, dizendo:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que creaste o fruto da vide.

Depois de se ter bebido, diz-se:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, pela vinha e pelo fruto da vinha, pelas produções dos campos e pela terra agradavel, fertil e extensa que deste em herança aos nossos paes. Tem piedade, Adonai, nosso Deus, de Israel, teu povo, de Jerusalem, tua cidade, de Sion, tua residencia gloriosa, do teu altar e do teu Templo. Reconstroe depressa e nos nossos dias Jerusalem, a cidade santa, faz-nos lá entrar cheios de alegria este dia (de shabbath) e da festa dos pães ázimos. Porque tu és, Adonai, bom e beneficente para todos, e nós te damos graças pela terra e pelo fruto da vinha. Bendito sejas tu, Adonai, pela terra e pelo fruto da vinha.

— A cerimonia da Pascoa está cumprida tal como nos foi prescrita, conforme as suas formas e seus usos. Como tivemos a felicidade de a celebrar, assim o possamos fazer no futuro!

Deus Santo, que tens o teu trono no ceu, levanta o teu povo, semelhante ao pó. Chama para junto de ti os rebentos da tua planta querida; resgata-os e leva-os a Sion, com cantos de alegria.

* * *

CONTAGEM DO OMER

Na segunda noite de Pascoa, começa-se a contar o Omer, dizendo:

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste a contagem do Omer.

E' hoje o primeiro dia de Omer

— Adonai, nosso Deus e de nossos paes, que te seja agradavel reconstruir o Templo em breve e nos nossos dias e levar-nos a observar completamente a tua Lei.

* * *

LENGA-LENGAS PASCAES

Finda a cerimonia é costume interessar as creanças com as seguintes lenga-lengas:

Um, quem sabe?

— Um, quem sabe? Um, sei eu, um é o nosso Deus, que está nos ceus e na terra.

— Dois, quem sabe? Dois, sei eu, duas são as tabuas da Aliança, um Deus é o nosso Deus que está nos ceus e na terra.

— Três, quem sabe? Três, sei eu, três são os paes (Abraham, Isaac e Jacob), duas são as tabuas da aliança, etc. etc.

— Quatro, quem sabe? Quatro, sei eu, quatro são as mães (Sarah, Rebkah, Rachel e Leah), Três são os paes, duas as tabuas, etc. etc.

— Cinco, quem sabe? Cinco, sei eu, cinco são os livros da Lei. quatro, são as mães, etc. etc.

—Seis, quem sabe? Seis, sei eu, seis são as partes de Mishnah, cinco são os livros da Lei, etc.

— Sete, quem sabe? Sete, sei eu, sete são os dias de Shabbath, seis são as partes de Mishnah, etc.

— Oito, quem sabe? Oito, sei eu, oito são os dias da circumcisão, sete são os dias de Shabbath, etc.

—Nove, quem sabe? Nove, sei eu, nove são os mezes de gravidez, oito são os dias da circumcisão, etc.

— Dez, quem sabe? Dez, sei eu, dez são os mandamentos, nove são etc.

— Onze, quem sabe? Onze sei eu, onze são as onze estrelas, dez são os mandamentos, etc.

— Doze, quem sabe? Doze, sei eu, doze são as tribus dos filhos de Israel, onze são as estrelas, etc.

— Treze, quem sabe? Treze, sei eu, treze são os artigos da Fé, doze são as tribus etc., etc.

H'ad-Gadiah

Um cabrito, um cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o gato e comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o cão e mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o pau e bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o fogo e queimou o pau, que bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio a agua e apagou o fogo, que queimou o pau, que bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o boi e bebeu a agua, que apagou o fogo, que queimou o pau, que bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o degolador e matou o boi, que bebeu a agua, que apagou o fogo, que queimou o pau, que bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o mensageiro da morte e matou o degolador, que matou o boi, que bebeu a agua, que apagou o fogo, que queimou o pau, que bateu no cão, que

mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.

E veio o Santo, bendito seja Ele, e matou o mensageiro da morte, que matou o degolador, que matou o boi, que bebeu a agua, que apagou o fogo, que queimou o pau, que bateu no cão, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou a dois zuzitas. Um cabrito, um cabrito.